

PERCEPÇÕES ACADÊMICAS DE ESTAGIÁRIOS DO CONVÊNIO DE PREVENÇÃO E COMBATE À DENGUE DA UNIVERSIDADE FEEVALE E PREFEITURA DE NOVO HAMBURGO/RS

CEGONI, Gabrielly Salib; CLOSS, Amanda Patricia; CORRÊA, Barbara Fioreze ; FOSS, Monalisa Benetti; OLIVEIRA, Talitha S. Sant'Anna; CARVALHO, Tiago Santos; Universidade Feevale

INTRODUÇÃO: A dengue representa um grave problema de saúde pública, é uma doença viral transmitida pela picada da fêmea, infectada, do mosquito *Aedes Aegypti*, que tem uma grande capacidade de adaptação ao meio urbano compartilhando seu habitat lado a lado com os seres humanos. Os sintomas mais comuns da doença são febre alta e súbita, perda de apetite, dor atrás dos olhos, fortes dores de cabeça e manchas vermelhas pelo corpo, que até o momento não possui tratamento específico e em casos mais graves pode levar o indivíduo até a morte. O Convênio de Combate e Prevenção à Dengue da Universidade Feevale com a Prefeitura de Novo Hamburgo, busca, entre outros objetivos, conscientizar a população perante a necessidade de prevenção à proliferação e o monitoramento do mosquito. Os alunos participantes do referido convênio realizam a visita às moradias dos bairros de Novo Hamburgo, tendo um contato direto com os moradores de diferentes realidades socioambientais.

OBJETIVO: Relatar a experiência vivenciada por alguns dos alunos envolvidos no convênio para a comunidade acadêmica, e exteriorizar a forma que a mesma contribui para a formação pessoal e profissional dos envolvidos.

METODOLOGIA: Foi utilizado o relato da rotina de 2 estagiários participantes há 1 ano no Convênio de Prevenção e Combate à Dengue da Universidade Feevale com a Prefeitura de Novo Hamburgo, descrevendo a realidade do cotidiano de suas atividades.



Fotografia 1: Agente, instruindo senhora sobre a importância do controle regular nas residências.

tiagocarvalho@feevale.br

RESULTADOS: De acordo com os estagiários entrevistados, a rotina dos mesmos no convênio de combate à dengue consiste na visita às residências transmitindo conhecimentos sobre a doença, a forma de transmissão, o ciclo do mosquito, os cuidados diários que a população necessita ter, para se buscar uma diminuição da incidência de focos do mosquito. Diante da grande heterogeneidade da população visitada, os acadêmicos percebem dificuldades para conseguir transmitir as informações, bem como conscientizar a população sobre a importância das práticas de prevenção. Outro achado bastante frequente entre os alunos é a condição com as condições precárias de muitas comunidades, inexistindo, inclusive, saneamento básico em alguns locais. Os alunos são recebidos de diferentes formas pela população, visto que alguns residentes recusam receber as visitas e acabam por ignorar os possíveis riscos de seus maus hábitos que comprometem sua família e vizinhos.



Fotografia 2: Agentes visitando possíveis focos do mosquito.

CONCLUSÕES: Faz-se fundamental a participação e o empenho dos acadêmicos para que se tenha um resultado significativo de minimização dos depósitos e focos do mosquito, além de oportunizar o desenvolvimento humanístico dos futuros profissionais da área da saúde.

Referência bibliográfica

Dias, Larissa; Almeida, Sérgio; Haes, Tíssiana; Mota, Letícia; Filho, Jarbas. *Dengue: transmissão, aspectos clínicos, diagnóstico e tratamento*. Medicina (Ribeirão Preto) 2010;43(2): 143-52.